

## PROBLEMAS E DESAFIOS DO HOME-OFFICE: OS IMPACTOS DA ERGONOMIA E OS FATORES DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO



Patrícia Dias Junqueira Duffles; Ilana Calic Bcheche  
Erguer – Saúde, Gestão e Ergonomia



### INTRODUÇÃO

O trabalho ocupa um espaço importante na sociedade e a maioria das pessoas passa a maior parte do seu tempo nas organizações. Entretanto, devido à crise gerada pela COVID-19, o home-office passou a ser a melhor alternativa das empresas, para proteger e isolar seus trabalhadores, mas manter-se ainda em funcionamento. Mas, seria essa alternativa uma solução fácil? A questão nesses tempos de home-office com pouco ou nenhum planejamento, devido à urgência da situação, é que as dificuldades aparecem e os problemas relacionados ao trabalho tornam-se mais evidentes. Mas as boas práticas e as soluções inteligentes também podem surgir.

### RESULTADOS

Com o home office imposto aos trabalhadores sem tempo para programação, as principais dificuldades encontradas foram: indefinição sobre a rotina de trabalho, horários e tempos de parada e alternância postural; como tomar decisões importantes com ruídos distrativos; interrupções; dúvidas de como se comunicar com a equipe, como fazer o repasse de informações e como se deu a cobrança de resultados nessa nova situação. Há ainda, além das questões relacionadas ao próprio trabalho, questões inerentes ao isolamento devido à COVID-19: trabalhar em casa tendo que cuidar de filhos, da limpeza e manutenção da casa, distrações, acúmulo de funções e demandas, entre outras. Essas questões precisam ser estudadas e contornadas para permitir a busca de alternativas para que, ao final de todo esse processo, o resultado das empresas não seja comprometido, assim como a vida profissional e pessoal dos envolvidos. Qualquer que seja a atividade, organiza-se o trabalho com base nos seguintes fatores: tecnologia, material, manutenção, métodos, máquinas e ambiente. Quando há falha em algum desses fatores, ocorrem problemas no resultado operacional, e pode haver sobrecarga para o trabalhador. Sob o ponto de vista da Ergonomia, o trabalho deve ser organizado, basicamente, com base em 2 premissas: (1) Deve haver racionalidade operatória acompanhando a racionalidade prescritiva, ou seja, avaliar a real condição para atingir o objetivo determinado. (2) O ser humano aceita alguma sobrecarga, porém o limite entre a tensão construtiva e o stress é, muitas vezes, difícil de se estabelecer.



### METODOLOGIA

Estudo de caráter exploratório, que busca reforçar a necessidade de realização de estudos das situações de trabalho (análises ergonômicas). A exploração desse conteúdo se deu por meio da confrontação entre as situações de trabalho do home-office atual apresentadas como sendo as mais críticas e a visão teórica e prática da organização do trabalho na ergonomia.

### CONCLUSÃO

A Ergonomia é a melhor oportunidade de transformação das empresas, especialmente em um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo. Para lidar com as transformações, é necessário, antes, entender as necessidades. Ações de Ergonomia são o caminho, pois permitem estudar as facetas envolvidas no trabalho e assim traçar planos de ação focados em problemas reais. A prevenção de doenças e acidentes, assim como a melhoria na produtividade, exigem cada vez mais a valorização da Ergonomia nos projetos das empresas e na organização do trabalho.